

Uenônica Rodrigues, Fabiana Barros
Ata nº 011/2024

Aos truzes dias do mês de Outubro do corrente ano, no horário das 12h, reuniu-se na sala de reuniões do CRAS, os membros do Conselho de administração com os seguintes representantes: Tamara Costa, Adilia Machado, Emerson Gales, Sillia Sbarbo, Ana Raackmann e a gestora Uenônica Rodrigues. Cumprindo o preceito nas legislações em vigor e deliberaram sobre a proposta de Política Anual de investimentos para o exercício 2025. A Política de investimentos foi elaborada pelo Comitê e pela Consultoria Referência e debatida pelo Comitê de investimentos, a meta da PI será IPCA+5,47% a.a., seguindo as premissas da taxa padronizada na Portaria MPS nº 1499/2020 sendo que a estratégia alvo ficou em 100%. Foi observado que o presente documento foi elaborado conforme determina a Resolução CMN 4.963/20 e Portaria 1467/2022. Sob o viés da economia doméstica, o principal desafio é recuperar a confiança na ancoragem inflacionária, para tanto não sendo suficiente a manutenção de determinados níveis de contractionista, digo, contractionismo monetário, mas sim, uma política suficientemente capaz de reanalisar os mercados e compromissos do governo em equilibrar os contos públicos, pelo menos no que se refere à retomada de superávits primários. Neste contexto, a flexibilização da política monetária a ser conferida pelo Bacen precisa mais uma vez estabelecer um adequado equilíbrio entre controle inflacionário e incentivo ao crescimento econômico.

mias, uma vez que não resta garantida idêntica
 a suplicância observada em 2024. Com um
 espaço fiscal cada vez mais reduzido, torna-se
 cada vez menos provável a continuação de que as
 ações governamentais consigam continuar miti-
 gando os efeitos de uma política monetária
 contractionista. Ainda sob o ponto de vista fiscal,
 vislumbra-se como principal desafio ao governo
 conciliar um orçamento já bastante ajustado
 com a ampliação e até mesmo manutenção dos
 diversos programas sociais em curso, relembran-
 do que, a grave crise enfrentada pelo R\$ grande
 do sul não somente aumentou o desequilíbrio
 dos balanços públicos como vem ensejando outras
 políticas de incentivos por parte dos demais esta-
 dos de federação. Diante deste cenário, a prefe-
 rência segue ainda por títulos de prazos mais
 curtos, pelo menos no primeiro semestre de 2025,
 período em que as incertezas quanto aos desenrola-
 mentos da troca de Comonds a ser efetuada na
 Casa Branca deverão potencializados. Uma vez con-
 firmada a adoção das políticas protecionistas un-
 tidoras durante a campanha presidencial, um pos-
 sível movimento inflacionário tende a ocorrer nos
 EUA, tornando incerta a continuidade do ciclo de
 queda dos juros e com isso aumentando o risco
 de erosão das economias emergentes. Com dezan-
 do o posicionamento histórico nos investimentos
 que o RPPS possui e ponderando o posicionamento
 dos seus gestores, visualiza-se que o RPPS possui o
 perfil de investidor: Conservador. Após a apresenta-
 ção e esclarecimentos da presente política de In-
 vestimentos, os membros, por unanimidade, apro-
 varam a Política Anual de Investimentos para

44
- 7º exercício 2025, direcionando o RPPS com 1º meio
observando a lista exaustiva do MPS para
de comprometimento das instituições financeiras
Em anexo, quadro sumário da política de in-
vestimentos - Resolução CPM nº 4.963/2021. N
holando mais modo a deliberar, em 1º meio
modo por todos os presentes. *Dr. J. Emerson G*
Alto, Amalackmann, Verônica Rodrigues, Fabiano
Em tempo, a data correta da reunião é a
de 1º de novembro de 2024. *Dr. J. Verônica Rod*
Fabiano, Amalackmann, Emerson G, Alto